

## **ARQUITETURA DE BAIXO CUSTO: COMO CRIAR PROJETOS DE BIOCONSTRUÇÃO ACESSÍVEIS PARA COMUNIDADES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.<sup>1</sup>**

**Igor Norbert Soares<sup>2</sup>, Patrícia Grubert de Quadros<sup>3</sup>, Vinicius Leonardo Figur<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na disciplina de Projeto de Arquitetura de Interesse Social do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ

<sup>2</sup> Professor da disciplina de Projeto de Arquitetura de Interesse Social do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo

<sup>4</sup> Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo

A bioconstrução busca, de forma sustentável, a utilização de recursos renováveis e de baixo impacto ao meio ambiente, como o tijolo de adobe, superadobe, taipa de pilão, que nada mais são que técnicas que lançam mão da terra para sua construção. Em uma realidade onde é necessária uma atenção especial para as consequências humanas e os impactos causados pelo uso dos métodos construtivos convencionais, cria-se uma necessidade do uso criativo de técnicas e materiais sustentáveis, sendo os arquitetos responsáveis por buscar resultados para melhorar o bem-estar das comunidades. Mediante revisão de bibliografia, apurou-se que autores como Hassan Fathy, arquiteto egípcio do século XX, foi um grande visionário no uso de técnicas sustentáveis em seus projetos, onde sempre defendeu a necessidade do acesso à arquitetura para pessoas em situações vulneráveis, acreditava que a questão da moradia para essas pessoas não passava por fazer casas pré-fabricadas, mas sim na recuperação de técnicas artesanais. Na mesma linha, Anna Heringer também é referência nesse assunto, seu trabalho se utiliza de materiais como argila, bambu e palha, onde cria estruturas formidáveis para comunidades. Ela também frisa a importância de se entender a cultura e tradições do local, envolvendo a comunidade no processo criativo e prático da construção. A pesquisa e o uso desse tipo de método construtivo objetiva não só a diminuição de resíduos e impactos ambientais, mas também a elevar a sensação de pertencimento junto a sociedade, criando soluções e espaços dignos para populações empobrecidas. Através dessas técnicas se faz possível inserir a comunidade de forma participativa no processo de construção de suas próprias habitações, empoderando as pessoas com o domínio de ferramentas e contribuindo para a criação de um ambiente sustentável. A bioconstrução é uma forma de projetar sensivelmente, adequando-se técnicas e materiais à disponibilidade do local. Com viés sustentável, evita o tráfego de matéria-prima e mão de obra, otimizando o manejo construtivo, reduzindo resíduos e oportunizando aprendizagem, cultura, empoderamento e criação de comunidades solidárias, propondo métodos e processos que favorecem a criação de um ambiente saudável que preze pela qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Bioconstrução. Comunidades. Vulnerabilidade. Sustentável.